

Artes 1 - Teatro e Música

020

O TRABALHO DO ATOR VOLTADO PARA UM VEÍCULO RADIOFÔNICO. *Maíra Castilhos Coelho, Mauro de Araujo Menine Junior, Mirna Spritzer* (Departamento de Arte Dramática - Instituto de Arte – UFRGS).

Tendo como estímulo a sistematização de formas de atuação direcionadas ao veículo radiofônico sem passar pela filtragem da atuação teatral, percebemos que de acordo com o texto utilizado, nossa abordagem se modificava. Dentro desta perspectiva, passamos a investigar a transformação ocorrida, no momento em que o texto passa do papel para a voz do ator. Ao dizer um texto o ator transforma signos escritos em signos sonoros e a qualidade de sua transmissão vocal depende da sua compreensão. A partir disso, começamos a trabalhar com a atividade do contador de histórias, onde um único ator pode assumir todos os papéis, o do narrador, o do personagem, ou o de ambos. No contar, reconhecemos as práticas do jogo dramático, o “faz-de-conta” infantil, que faz deste contar uma atividade diferente da leitura. Sendo assim, pretende-se buscar uma maneira de dizer o texto estando envolvido na história, de maneira a não torná-la impessoal. Para isso, escolhemos um conto, e a partir do estudo de sua estrutura, da separação de idéias, da identificação das intenções, estamos trabalhando com a ênfase no quem conta e como conta este conto para o ouvinte. Para tanto, utilizamos os recursos sonoros tais como gravação com fones e audição, e sonoplastia como estímulo da criação da situação dramática. (CNPqPIBIC/ UFRGS e PROPESQ/ UFRGS).